Nº 221 S. Paulo, 29 de Julho de 1916 ANNO V

O PIRRALHO

300 rs.

BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO · E. ILDO BRAZIL ·

BIBLIOTHECA MUNICIPAL S. PAULO

ASPECTOS DA PRUSSIA

A VOLTA DO MERCADO

CASA DOLIVAES

AGENCIA DAS LOTERIAS DE S. PAULO E DA CAPITAL FEDERAL

Tem sempre á venda os bilhetes com grande antecedencia do dia da extracção.

Attende com presteza aos pedidos do interior, que devem ser dirigidos a

J. AZEVEDO & COMP.

Rua Direita, 10 — **Caixa, 26** — **S. PAULO**

POÇOS DE CALDAS

A Suissa Brasileira

Altitude 1.200 metros — Thermas 46º cents.

Clima saluberrimo. Afamadas radio-activas Thermas e Aguas Mineraes.

Estação de Aguas, Banhos, Verão e Repouso

RENDEZ-VOUS da élite paulistana e carioca

As aguas thermaes são infalliveis contra: Rheumatismo, siphilis, dermatoses, rachitismo, etc. Eliminam o mercurio e o arsenico. As aguas mineraes naturaes convêm ás molestias do estomago, rins e figado.

Communicação facil em trens confortaveis, via S. Paulo — Campinas (E. F. Mogyana). Bilhetes de excursão com 30 % de abatimento.

GRANDE HOTEL

Aberto o anno inteiro

Recentemente construido, é o mais confortavel, luxuoso e hygienico, dispondo de 110 quartos, além de salões de palestra e recepção, «fumoir», sala de musica, salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista, consultorio medico, etc. Contem «departements» de luxo para familias, com sala, quartos banheiras para banhos sulfurosos, water-closet e outras commodidades. No centro do hotel existe uma instalação balnear das aguas thermo sulfurosas, privativa dos hospedes, e cujas aguas alli chegam com a temperatura até 42.º

Diarias: 10$000 a 12$000

HOTEL DAS THERMAS

antigo Hotel da Empresa, hoje reformado, com 100 quartos, secções reservadas e proprias para familias, salas, jardim e diversões para crianças, parques e campos para sports: foot-ball, tennis, etc. Encontra-se no hotel: salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista e consultorio medico.

DIARIAS: 8$000 a 10$000, COM EXCEPÇÃO DO MEZ DE MARÇO

Para informações, reserva de commodos com antecedencia e demais explicações sobre essa estancia climaterica e balnearia, com "A Transoccanica" - : São Paulo - Rua Quintino Bocayuva n.º 4, 2.º andar, ou na séde da Empresa, no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 149, 1.º andar.

O TRIANON

Os proprietarios desta Casa, previnem as suas distinctas freguesas, que acabam de receber um variado e bonito sortimento de tecidos para o verão.

No Atelier de Chapéus, tambem encontrarão as Exmas. senhoras, lindos modelos, executando-se mesmo qualquer encommenda por figurinos.

Bom sortimento em roupas brancas, vestidos a phantasia, capas modernas, costumes, blusas, artigos para meninas, bebés, etc.

Martins Corrêa & Comp.

Telephone N. 1781 — Rua Direita N. 30

ASSOCIAÇÃO MUTUA PAULISTA

APPROVADA PELO GOVERNO FEDERAL

Séde Social = Rua do Thezouro, 3

3 series de 11:000$000, idade até 50 annos
1 serie de 11:000$000, idade até 60 annos
1 serie de 50:000$000, idade até 55 annos

Fundada em 1905 já pagou até esta data quantia superior a 1.800:000$000

Não tem agentes, não tem accionistas
A Mutua Paulista não é uma sociedade anonyma

A Mutua Paulista liquida todos os seus seguros sem o menor embaraço e com a maxima pontualidade

Ao alcance de todas as bolsas nesta quadra difficil — PARA INFORMAÇÕES E INSCRIPÇÕES NA SEDE SOCIAL

S. Paulo, 29 de Julho de 1916

Numero 221

O PIRRALHO

Caixa do Correio, 1026

Revista Illustrada
de Importancia
: : : : : evidente

Redacção
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50-B

BIBLIOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO
E.U. DO BRAZIL

A ORAÇÃO DO APOSTOLO

Emquanto a grande maioria dos brasileiros desperdiça o tempo em politiquices, prazeres e vicios, emquanto a mór parte dos nossos homens de Estado e mandões politicos prepara a nossa ruina economica e moral, Ruy Barbosa, em paiz estranho, com o poder do seu talento, com a pureza das suas crenças, com a nobreza dos seus sentimentos, com a grandeza de sua crudição, levanta o nome da sua patria e faz convergir para ella a attenção e a admiração dos maiores centros do mundo civilizado.

O discurso que Ruy Barbosa pronunciou na Faculdade de Direito de Buenos Ayres, não é apenas um lavor de estylo, como tudo quanto brota da sua penna adamantina, não é apenas um conjuncto, um amontoado de sabedoria, como tudo quanto sáe do seu cerebro gigantesco, não é apenas uma lição cheia de sans e maravilhosos ensinamentos, como tudo quanto lhe inspira o seu caracter inquebrantavel, não é apenas um hymno em que não se sabe o que mais admirar, si a belleza extranha do rythmo, a grandeza da inspiração ou a perfeição hellenica da forma, não, não é apenas isso, é a palavra santa do apostolo da liberdade, que, horrorizado ante a tempestade de fogo e sanguc que solapa o Velho Mundo, invectiva os barbaros que esquecidos dos tratados que firmaram, das convenções que aceitaram, das leis que propuzeram e defenderam, investem cega e brutalmente contra todos os principios humanitarios, rasgam os tratados, repudiam as convenções e clamam bem alto que desapparecem todas as regras do Direito Internacional, quando o canhão troa na fronteira, as minas fluctuantes coalham os mares e as aeronaves toldam os ceus!

E' a colera santa de quem, em nome do Brasil no memoravel Congresso de Haya, trabalhou galhardamente na factura das regras, na elaboração das leis, na formação dos tratados e que vê num abrir e fechar de olhos desrespeitada e estraçalhada por um dos mais poderosos e mais cultos paizes do mundo a obra maravilhosa de civilização e grandeza moral realizada em 1907 na capital da Hollanda com o brilhante concurso do representante dessa mesma nação, que hoje dá ao mundo, espavorido e indignado o mais cabal exemplo de falta de caracter e de dignidade.

Nós neutros, disse o Conselheiro Ruy Barbosa, não podemos assistir attonitos, sem um protesto, sem um brado, a esse desmoronamento dos tratados e dos principios do Direito Internacional, porque nós concorremos para a elaboração d'esses tratados, nós firmamos as convenções, nós adoptamos as regras e si precisarmos um dia do auxilio moral de outros paizes para que a nosso respeito sejam cumpridas as leis dictadas nos dois Congressos de Haya, devemos no actual momento em que as vemos transgredidas, manifestar clara e abertamente o nosso desapreço e a nossa indignação.

Por assim dizer, o illustre embaixador do Brasil ffirmou que a nossa neutralidade não deve consistir numa apathia, numa immobilidade physica e moral, como se a parte da humanidade que ora se debate na mais sangrenta das lutas que a historia registra nos fosse completamente extranha, com se nenhum laço nos prendesse aos povos e aos paizes que estão decidindo sua sorte nos campos de batalha.

Sem falar da nossa tendencia natural para os latinos empenhados na luta, porque elles descendem do mesmo grande tronco de que nós derivamos, temos que considerar os tratados e as leis que por força do Congresso de Haya nos ligam aos belligerantes e si a nossa tendencia natural nos leva a ter mais sympathia por aquelles aos quaes nos prende a mesma origem, essa sympathia augmenta e, sem quebra da nossa neutralidade, pode ser ella obviamente manifestada, quando vemos que os outros postergam as leis e as convenções, que nós tambem elaboramos e firmamos.

A oração de Ruy Barbosa ha de ficar não só como um monumento litterario, mas como um credo politico-social dos mais sublimes e dos que mais honram a humanidade, e os nossos votos são para que o Brasil nunca se esqueça de que a melhor homenagem que se pode prestar ao maior dos seus filhos, é exactamente seguir os seus ensinamentos e batalhar sempre com enthusiasmo e com fé para que triumphem os sãos principios que elle prega.

ANDAR 9 PRAT. C

No exercito austriaco

A utilidade do capacete de aço

COISAS DE ARTE

Fedora do Rêgo Monteiro, a intelligente pintora brasileira, faz agora, no Rio de Janeiro, uma festejada exposição dos seus multiplos trabalhos. Não teem faltado á obra da joven patricia os justos encomios e a merecida admiração dos entendidos em pintura.

E' quasi certo qué mlle. Fedora virá a São Paulo, trazendo um bom numero das cento e sessenta telas que está expondo na capital brasileira, e certo, tambem aqui ouvirá que os seus magnificos trabalhos mostram eloquentemente o valor incontestavel da sua autora, cuja obra em conjuncto lhe assegura uma bella victoria na sublime arte de Miguel Angelo.

***

Exposição Ferrignac

Está aberta ha dias na redacção d'*A Cigarra* a exposição de caricaturas do fino artista do lapis que é Ignacio Ferreira, conhecido no meio artistico pelo pseudonymo de Ferrignac.

Consta a exposição de 45 trabalhos todos elles elegantemente desenhados e com verve finissima.

Dissemos elegantemente e cremos que nenhum outro adverbio caberia melhor, porque o que mais caracteriza o desenho de Ferrignac é a elegancia sobria com que o artista o executa.

Dos *portrait-charges* destacaremos *Antonio Prado Junior, Dr. Villaboim, Dr. Ibrahim Nobre* e *Meu amigo Guilherme*, todos feitos com muita originalidade e com atilada observação.

Olhe a saia d'ella, Inderê, Não se enxerga, paieta?, Alvorada e Crepusculo do Amor, Patriotada, Ventre affamé... são charges de verve esfusiante e de muito feliz inspiração.

Enfim é uma exposição que muito honra o caricaturista, por isso o nosso publico deve ir visital-a e os que puderem adquirir algum trabalho não devem perder a occasião, porque é sempre bem empregado o dinheiro gasto na acquisição de uma obra de arte.

*** O *Germania*, matutino allemão, que circula nesta capital, ha cerca de meio seculo, vem de passar por uma vantajosa reforma em seu programma de jornal, devido a intelligente direcção que conseguiu ter nest s ultimos dias.

O professor Henry Wiese, experimentado jornalista, é o novo redactor chefe do *Germania*, a que agora empresta o brilho e erudição da sua penna o sr. Geenen, bem conhecido no magisterio de São Paulo.

Ao velho confrade desejamos todas as victorias nas lides da imprensa.

O TRUÃO

Dos "POEMAS DE AÇO"

Eil-o: sob a alluvião de escarneos e sorrisos,
no sombrio solar de um grão Senhor feudal,
saccode a bossa e arrasta a ironica brial
de fitas, de galões, de tufos e de guizos.

E gagueja, e tropeça, e guincha... E, entre indecisos
clarões de lampadario e a graça medieval
das damas e galãs, o misero jogral
vae diminuindo a dor e exagerando os risos...

Ninguem sabe entender os seus esgares bufos
porque elle veste o amor, a corcunda e a tristeza
de guizos, de galões, de fitas e de tufos...

E vae levando assim, sentimental truão,
glorioso de fazer sorrir sua Princeza,
a dor no fundo da alma e um titere na mão!

GUILHERME DE ALMEIDA.

A MENSAGEM

Largamente divulgada, a primeira mensagem, que o exmo. sr. dr. Altino Arantes dirigiu ao congresso do Estado, tem sido alvo de merecidos e fartos elogios, já pela sua forma original e cuidada, já pelas medidas administrativas alvitradas pelo illustre signatario desse notavel documento politico.

S. excia falando á camara e ao senado, numa linguagem de sinceridade e incentivos, não escondendo as multiplas esperanças de governar com os maiores beneficios para o Estado, affirmou confiar na patriotica coadjuvação do congresso legislativo de São Paulo, de que não pouco depende o perfeito cumprimento do excellente programma do actual governo — economizar e produzir; e é de esperar que, no seio das duas camaras, actividade alguma se negue a collaborar na realização de semelhante programma.

Entre as varias questões, momentosas e algo apreciaveis, tratadas na mensagem, e os immensos projectos nella suggeridos, distinguimos:

A consolidação das leis processuaes, que todos os dias se reclama e que, apezar dos trabalhos de algumas commissões disto encarregadas, até hoje, nesta materia nada se fez em proveito dos que se dedicam á magistratura ou á advocacia. A decretação dos codigos processuaes do Estado tem indiscutivelmente, grande relevancia.

A' iniciativa da criação da Escola Normal Superior destinada aos diplomados nas normaes secundarias, para que especializem os seus estudos e fiquem mais aptos a exercer a fiscalização das escolas primarias, a direcção dos cursos secundarios e o ensino pedagogico, cabe o maior exito. Verificando-se a criação desse estabelecimento de ensino, magnificas vantagens advirão á instrucção publica, propagada por profissionaes de maior competencia.

A solução lembrada na mensagem para a crise de transportes maritimos é animadora, e ninguem lhe regateia as mais fortes palmas, restando ao congresso legislar com a urgencia que reclama tão importante assumpto, afim de São Paulo ter a sua marinha mercante, que aproveitará magnificamente ao commercio, ás industrias do Brazil e especialmente ao nosso grande Estado.

Ampliar o serviço de assistencia medico escolar, tornando-o mais efficiente, como alvitra o sr. presidente Altino Arantes, é um dever a que se obrigará, gostosamente, a nossa administração, que vê nessa assistencia o proveitoso zelo pela saude dos nossos homens de amanham.

Tudo quanto suggere o joven esta-

O KAISER E A OFFENSIVA DOS ALLIADOS

— Amigo Hindenburg, onde será mais util a minha actividade?
— Nos mercados de Berlim, majestade.

dista ao apreciar os varios problemas administrativos tem base em seguros estudos e é divulgado, com a firmeza da confiança que a s. excia. proprio inspira a sua decidida vontade de trabalhar, cumprindo as bellas promessas exaradas na enaltecida plataforma que se conheceu na solenne assembléa politica de 5 de Janeiro. E agora, na mensagem, affirma-nos s. excia. que a situação financeira do Estado sendo bastante satisfactoria e tendendo francamente para sua completa normalização, ao termino do presente exercicio ter-se-á obtido o necessario equilibrio entre a receita e a despeza publicas, e ter-se-á eliminado o *deficit*.

Se isto se dér, o sr. presidente do Estado, a quem não faltam honestos e competentes auxiliares, como o actual secretario da Fazenda, financista intelligente e politico operoso, pode estar certo de que prestou a S. Paulo o maior bem que elle reclama e que somente se conseguirá não fazendo letra morta o programma de quem se comprometteu a dirigir o Estado para economizar e produzir.

O fino caricaturista
Ferrignac

Soldado que está na guerra
Tendo um minuto de folga
Em vez de comer o *lunch*
Fuma dez cigarros *Olga*

Dilermando de Assis — a quem uma impura e céga paixão inutilizou para sempre, o assassino de Euclydes da Cunha, matou agora, neste mez, um dos filhos do inditoso autor dos *Sertões*.

O joven aspirante da nossa armada da guerra, cheio de muita vida e de muitas esperanças, tendo o cerebro trabalhado pela fixa recordação do tragico fim do seu amoroso pae, procurando segregar do convivio de Dilermando um outro filho de Euclydes da Cunha, e desesperançado disto conseguir, decide se, tresloucadamente, a fazer justiça pelas suas mãos e atira, desvairado pela vingança, o causador da deshonra de sua familia. Muito caro custou a Euclydes Junior o enfrentar o destemido inimigo, cujo braço armado, depois de arrancar, estupidamente, a vida do magistral estylista brasileiro foi homicida pela segunda vez!

Bem dolorosa e sinistra é a existencia de Dilermando de Assis, deste matador de homem de merito e infelizes! Nunca esqueceremos, todos nós, a desgraça com que elle nos feriu, roubando as nossas letras um dos mais festejados e glorio-os escriptores e á defesa do Brazil um moço marinheiro todo esperanças, brio e coragem!

MON COEUR BALANCE e LEUR AME

POR

Oswald de Andrade e Guilherme de Almeida

Os jovens escriptores Oswald de Andrade e Guilherme de Almeida reuniram num elegante volume as peças de sua lavra *Mon Coeur balance* e *Leur Ame*.

São duas comedias que por extravagancia, sejamos francos, um tanto impatriotica de seus autores foram escriptas em francês, mas que por isso não devem ser repudiadas, como fizeram alguns *chauvinistas* cariocas por occasião da leitura de uma d'ellas na capital da Republica.

Devemos sem duvida lamentar sinceramente não terem sido as comedias escriptas em portuguêz, mas não hostilizar os theatrologos a ponto de lhes negar as qualidades que possuem só porque á lingua de Frei Luiz de Souza preferiram a de Molière.

Que a critica assignale e censure a falta de patriotismo dos comediographos estreantes, admitte-se, mas o que absolutamente não se pode admittir é que ella, empunhando a férula do *chauvinismo*, esqueça a sua missão e se transforme num ridiculo gritador de patriotciras insulsas.

Tambem somos dos que não approvam o facto de terem Oswald de Andrade e Guilherme de Almeida preterido a lingua portuguesa, mas somos incapazes de vingar a offensa ao nosso patriotismo, desfazendo ou occultando as bellezas das obras dos jovens e brilhantes escriptores.

***

Mon Coeur balance é um fugaz romance de amor passado numa praia entre uma loira *flirting-girl*, nervosa

Fluido de primeira

Mirabelli — Não... Os senhores podem ficar á vontade.

e de idivanas, de belleza impressionante e *coquetterie* maliciosa e dois jovens que disputam o coração da menina e depois de muitas lutas em que a amizade entre ambos chega a periclitar, verificam desilludidos e tristes, que aquelle coração balança indeciso de um lado para outro, quasi que inconsciente como um pendulo.

Leur Ame é o estudo anatomico de um coração de mulher, complicada e extravagante, que ama seu marido e tem um amante que tambem estremece e acaba por abandonar a ambos para fugir com um caixeiro viajante...

São estes em rapido esboço os themas das comedias de Oswald de Andrade e Guilherme dê Almeida.

***

Digam que o thema de *Mon coeur balance* é futil, digam que o typo de Marcelle é apenas fugidiamente esboçado, digam mesmo que não é bastante verosimil que Lucien ame a loira encantadora com o unico intuito de salvar o seu amigo Gustave, perdidamente apaixonado, mas nunca poderão dizer que falte movimento, que falte vida, que falte colorido, que falte emoção nesses quatro actos em que se desenvolve rapido e sem detalhes, esse romance de praia em que estala aqui um beijo fugaz, lá trocam-se de afogadilho palavras quentes de amor e acolá relembram-se num instante promessas feitas e idyllios passados em noites estrelladas em que as ondas num marulhar sonoro e doce pareciam cantar hymnos de amor.

Vêde como palpita nestas palavras um coração humano, vêde como está maravilhosamente pintada a amargura de um desilludido que se transporta para o passado feliz e se contenta em dizer que a sua historia de amor embora se quebre viverá eternamente em seu coração:

Gustave (*avec douleur*) — Oh! Marcelle, je ne vous reconnais plus! (*Lente et hautaine, Marcelle s'éloigne vers la balustrade et s'y assied d'un saut. Un silence. Dans le salon, des couples pas-*

CASTELLÕES - OLGA e GIOCONDA Depositos em Portugal, Belgica e Suissa

"Pirralho" Carteiro

Ministro José Bezerra — Aqui, ainda se commenta um dos brindes de V. Excia. proferido em terra paulista. Aquella imagem empregada para dizer que São Paulo estaria sempre com Pernambuco, porque o café não dispensa o assucar, jamais esqueceremos. Talvez V. Excia. pensasse que aqui se fala do modo porque o actual ministro da agricultura contava anecdotas apimentadas e produzia bestialogicos, quando presidente do *Club dos Vizinhos*, em Recife. Porque não pede V. Excia. a um amigo caridoso e intelligente para fazer os seus discursos?

Dolor — A sua missiva em resposta ao recado do ultimo *Pirralho* foi recebida com alegria e agradecimentos. Até agora não chegou ás nossas mãos os seus promettidos trabalhos. Mande-os, logo. O Domingues, anda um pouco preoccupado e por estes dias lhe escreverá.

Mlle. Hilda — Consoante o compromisso que tomámos, pode ler hoje o *Pirralho Social*.

Chiquinho — As aulas já recomeçaram. Venha p'ra cá. Ha quem reclame a sorte que sempre deram as *patilhas*, agora ausentes.

Mme. X. Y. Z. — Acceitamos os seus informes, contando que muitos outros cheguem até aqui, saidos da sua penna, muito habil e captivante.

Manoel Arão — Esta revista dará um numero especial no proximo agosto, trazendo muita collaboração dos mais brilhantes litteratos patricios. Como aqui em nosso meio, ha quem fale sempre dos seus grandes meritos, pedimos-lhe qualquer trabalho que honre as columnas do *Pirralho*.

Antonio Faria — Das mãos do sr. Raymundo Reis, que usa oculos e é magro, recebemos a sua producção *Quadros da Guerra*, regularmente impressa. Desculpe se demorar a critica que lhe está reservada.

Mlle. Nina — A sua cartinha do dia 9, cheia de interrogações, devia ser endereçada a todos de quem nos indaga. O advogado a quem se refere é um victorioso e está acima dos seus conceitos. Desculpe nos, mas a franqueza é sempre usada pelos daqui de casa. Escreva-nos, sem fazer espirito.

Mingo — O Totonio tem muita vontade de ir agora até ahi. Que surpreza tens para elle? A these de tua formatura já está ultimada? Diz o *Gravata Preta* que és o derradeiro *Guarda-chuva*. A rodinha do Rão e Guilherme continúa no *Progredior*, sempre animada. Escreve-nos para espancar as nossas saudades.

MARCELLO,
Administrador Interino

NOTAS FUNEBRES

D.NA LUCILLA MESQUITA

Falleceu a 17 do corrente a distincta sra. D. Lucilla Mesquita, esposa do illustre jornalista dr. Julio Mesquita, director-proprietario d' «O Estado de S. Paulo».

A morte da virtuosa senhora cujos dotes de coração e espirito faziam-na estimadissima, produziu uma sensação de grande pezar na sociedade paulista de que a extincta era um dos mais bellos ornamentos.

Ao dr. Julio Mesquita e seus filhos e a toda a familia enlutada enviamos os nossos sentimentos de pezar.

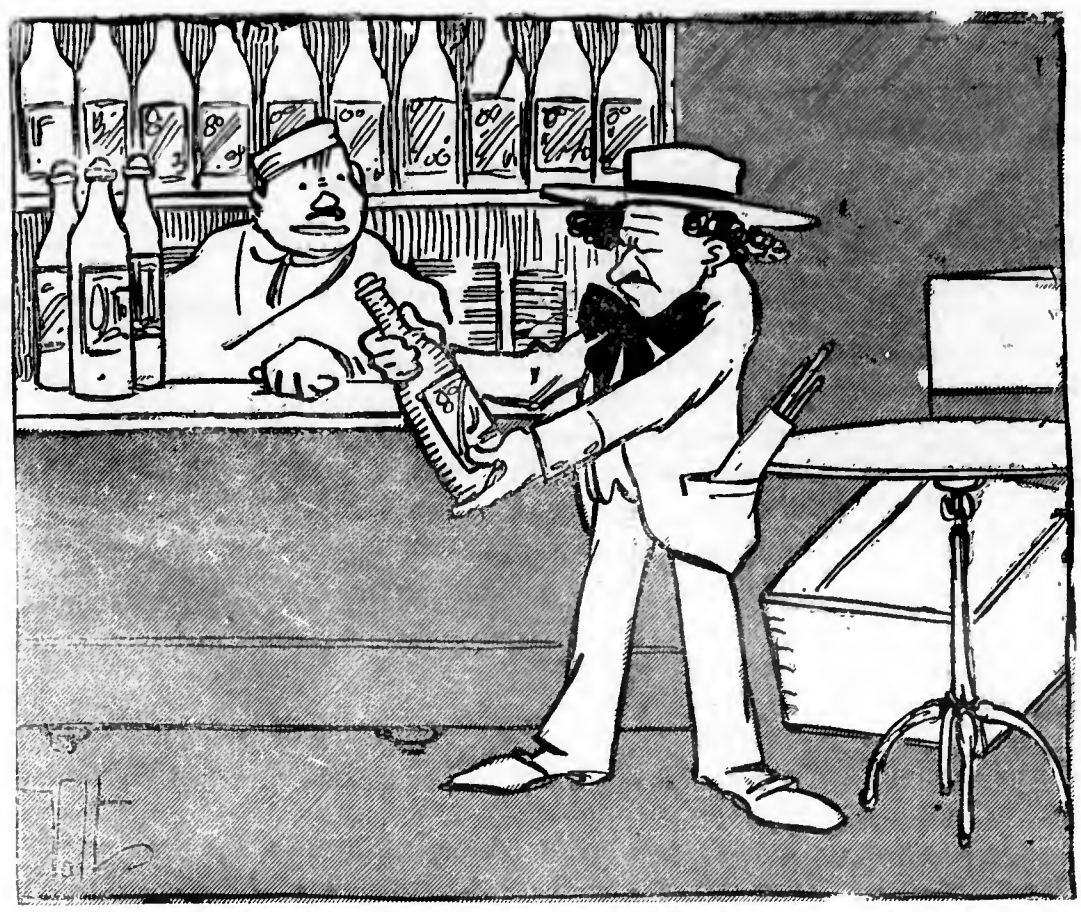
---

sent abandonnés au vertige d'une valse. Gustave regarde Marcelle avec souffrance, puis se lève, s'approche d'elle et lui parle doucement) Se peut-il que tu sois si méchante, Marcelle? Se peut-il qu'on aille effacer comme ça l'amour, quand on l'a vécu? Qu'on puisse briser une histoire comme la nôtre? Notre histoire! Tu as beau le faire, elle restera immortelle là, dans mon coeur... Aurais-tu oublié déjà nos premières promenades sur la plage, quand nous revenions dans la nuit, quand c'était plein d'étoiles sur la mer, et que tu me pressais la main, en les regardant? Pourras-tu oublier ce matin de clairs aveux, ici sur cette terrasse, quand nous avons échangés nos premiers espoirs? Et puis toutes ces fois où nous sommes allés voir le coucher du soleil sur les falaises, dis? Nous restions longtemps assis devant l'océan et tu me parlais de tes longues traversées sur ce même Atlantique... Alors, en revenant par l'ombre grandissante, c'était toujours l'aurore que j'avais à mon côté, et dans mes yeux, et dans mon coeur... (*emu de plus en plus*) Et tu m'as donné ta bague! Si, je la garde!. Et tu m'as dit que tu ne pouvais plus vivre sans moi! (*Un silence. Marcelle reste toujours froide et hautaine*) Oh! J'ai cru, je l'ai pris au sérieux, j'ai cru pour mon malheur, pour devenir une espèce d'homme ridicule et triste! Comme tu as su tu montrer telle l'enfant blonde de ma fable! Il aura donc fallu que tu viennes m'enseigner que la vie n'a pas de ravissement sans doleur? Et dire qu'avant de te connaître...

O terceiro acto todo passa-se entre Gustave e Lucien e é então que aquelle descobre que o seu amigo intimo tambem ama a seductora Marcelle, aquella que elle sonhara sua, somente sua, aquella cujo amor devia encher o seu coração, devia ser a sua alegria, a sua felicidade, a sua vida, e a scena que então se desenvolve é de uma belleza surprehendente, de uma força emotiva que seduz e subjuga.

Talvez não seja de uma verdade psychologica absoluta a attitude de Lucien, talvez haja exaggero no estudo d'aquelle temperamento de abnegado sem igual, mas em nenhuma outra scena de quantas contem as peças dos estreantes, a força de suggestão e o poder emocional attingiram a mais alto grau, apresentaram-se mais scintillantes, brotaram mais robustos, patentearam-se mais vibrantes.

AS ARMAS DE S. PAULO



INSPIRAÇÃO

Não vacillamos em collccar *Mon coeur balance* acima de *Leur Ame*, quer sob o ponto de vista da technica theatral, quer sob o ponto de vista esthetico e emotivo.

Em *Leur Ame* ha sem duvida um estudo mais aprofundado de uma alma de mulher, não é um simples esboço, uma mera silhueta vagamente debuxada; mas si o trabalho de psychologo assume maiores proporções no paciente escalp llar do complexo temperamento de Nata, si a observação é mais atilada e mais firme, si o fundo da peça é mais serio, não nos parece que em *Leur Ame* haja a força de emoção, a poesia transbordante, a vivacidade e o colorido, que os autores souberam imprimir nas paginas de *Mon coeur balance*.

Não queremos dizer com isso que *Leur Ame* seja uma peça fria, sem sentimento, e que se resuma num percuciente estudo de anatomia psychologica ou numa dissertação philosophica sobre a alma de uma mulher extravagante e caprichosa.

Em *Leur Ame* ha tambem scenas de belleza commovente, como é todo o primeiro quadro do segundo acto, em que Nata põe a nú a sua alma complicada, narra as extravagancias do seu coração, revela os mais intimos segredos de sua consciencia ao amante que a ouve aterrorizado, perplexo, batido, e que vê desmoronar-se de roldão o seu amor, transfigurar se aquella mulher que elle julgava somente sua, mudarem-se aqu lles sentimentos que lhe pareciam tão diversos, apresentar-se aquella alma polymorpha, complicada, mutavel, como era de facto, e não como elle a sonhara e pensava possuil-a.

(Continua)

ANTONIO DEFINE.

AVE, CESAR!

«O dr. Manoel Romeiro, não entrega o bastão, nem a páu, elle é Prefeito, e agora vai chamar o pessoal ás contas.

O livro surrupiado tem que apparecer para dignidade da propria Camara.

Nesse livro acham-se as vergonhas do governo municipal passado, etc.»

(Da Gazeta de Noticias)

Ave, Cesar! senhor da excelsa e da fecunda
Pinda! Princeza — com desplante e com desdem,
Surrupiaram-te o livro onde um senhor se afunda
Entre cheques de arromba e empreitada de bem.

Claro está, que num gesto ingrato de corcunda,
Contra a lei, que o romeiro honrado, aqui e alem,
Defende — os quatro sóes da Camara iracunda
Dizem mal do Manoel por sommar um vintem . . .

E, catrapuz... com elle, o agente — executivo!
Olho da rua, e já! diziam prazenteiros.
E deu graças a Deus de sahir ainda vivo.

Affirma um velho juiz: levarão pelas trombas,
Pois, Cesar, vae provar o emprego dos dinheiros
Relendo ao tribunal o soneto das "Pombas".

MOREIRA DE SAMPAIO

Ouro-Fino, Minas.

CARTAS AO JACINTHO

Meu caro

Eis-te de novo no teu adoravel e remançoso Caconde, ouvindo de novo a musica das aves que pousam no beiral das casas, de novo fruindo a viração fresca das campinas e sentindo de novo a pulsação das arvores gigantescas que se espalham pelas mattas que circumdam o teu poetico retiro.

Não deves maldizer a tua sorte, meu caro amigo, porque, como já te disse muita vez, Virgilio, Bocage e por ultimo Eça de Queiroz tinham razões sobejas para preferir a selva umbrosa aos f stins da côrte, a poesia do campo ao luxo das capitaes, o encanto da serra á devassidão da cidade.

Disse o poeta que nós nunca pomos a felicidade onde nós estamos, e é bem certo, porque se assim fizessemos, tu não malsinarias o fado que te atirou com os costados num meio acanhado, mas calmo e poetico e eu não maldiria esta enervante monotonia luxuosa e perfumada da vida da cidade.

Não tens de facto ahi esse tumultuar phrenetico de vida, que é o que mais te prende á cidade, não tens as bellas silhuetas femininas, que fazem o encanto dos *trottoirs*, mas não tens tambem o *spleen*, a neurasthenia, doenças obrigatorias dos homens da cidade.

Sim, quem vive na capital não pode prescindir da neurasthenia, e, ás vezes quando ella se manifesta aguda e torturante, tem-se vontade de quebrar vitrines ou então arrancar a barba do primeiro Pancracio que nos surge pela frente.

Emfim, tu sabes muito bem quanto vale esta vida e estou certo que nos momentos de calma espiritual serias incapaz de trocar o sitio agreste em que vives, pela vida absorvente e deleteria da cidade.

Abraça-te de coração o amigo

Totó.

"PIRRALHO" SOCIAL

Neste mez de julho, a nossa capital não contou ainda uma festa social deslumbrante, destas festas que a elite paulista está sempre a promover e em que predominam, encantadoramente, a graça e a elegancia das nossas gentis patricias.

De São Paulo estão ausentes numerosas familias, que agora fazem a estação de banhos nas aprazíveis praias de Santos. O Guarujá, José Menino e Gonzaga regorgitam todos os annos, da maio a agosto, da fina gente que mais se diverte na capital, e assim nem mesmo as modernas e *chics* reuniões do *Trianon*, na Avenida Paulista, teem conseguido uma affluencia consideravel.

O cha concerto inaugurado, ha poucas semanas, no esthetico belvedere, tende a ser o entretenimento preferido pela familia paulista, e o maestro Leval, a quem cabe a organisação dos programmas dessas reuniões das quintas feiras e domingos, muito animado, espera um grande successo para o *Trianon*.

***

Vieram a São Paulo e aqui passaram algumas semanas os bons amigos do *Pirralho* — Zezé Arantes, que advoga e faz politica em Batataes e Jacintho Angerami, advogado em Caconde.

Hoje, já regressaram ás suas comarcas deixando-nos com grandes saudades, mas certos de que a ausencia não será prolongada.

***

Emilio de Menezes, o magnifico poeta brasileiro, a quem cabe a maior admiração de toda gente que se dedica ás letras, fez annos a 4 do corrente.

Embora, um pouco tarde, nós do *Pirralho* que muito bem lhe queremos, damos-lhe os melhores parabens e um abraço muito amigo.

***

Decorre hoje o natalicio do sr. Tobias Monteiro, o talentoso autor das *Pesquizas e Depoimentos* e festejado jornalista, residente na capital da Republica.

Felicitamol-o cordialmente.

***

O nosso apreciado collaborador e intelligente advogado Guilherme de Almeida, que escreveu com Oswald de Andrade *Leur âme* e *Mon coeur balance*, festejou a 24 do corrente o transcurso do seu natal.

Guilherme, que é dos novos poetas paulistas um dos mais dignos de bellos triumphos, recebeu nesse dia incontaveis provas de affecto e admiração.

Mais uma vez abraçamol-o, desejando-lhe o futuro que merece todo intellectual estudioso, trabalhador e de grande imaginação.

A MENSAGEM

Sem chaleirismo, eu lhes digo,
Nestas rimas ao acaso,
Que a mensagem desse amigo
Pode leval-o ao Parnaso.

É de um lavor raro e fino,
Recamada de conceitos
Que crearam ao Altino
Raros e finos direitos.

JOÃO MUSSURANA

CRIVOS & CRAVOS

Passou pelas mãos de um indiscreto funccionario dos Correios um bilhete postal endereçado á travessa e galante senhorita, tendo estes dizeres:

«Nada custa a breve informação que lhe ministro, bem satisfeito. O dr. Luiz Sergio Thomaz conta quarenta e dois annos de edade, dispõe de um voto no eleitorado do Bom Retiro, possue alguns haveres, dá dinheiro a juros de 10 % ao mez e advoga nas horas vagas.»

***

No *Salão Danzi*, emquanto eram escanhoados, falavam dois chefes politicos da capital sobre os futuros vereadores.

Dizia um delles:

— O pleito de outubro correrá sem agitação e provavelmente sem muitos candidatos. Para o anno o Piedade será vereador.

— Estás enganado, pois o Piedade julga-se inelegivel por ser o commandante da Guarda Nacional.

***

De um amigo e collega do Biezinho de Rezende se ouviu que o adeantado menino e joven bacharel, a conselhos de gente criteriosa, desistiu de ser professor de direito.

***

Ainda apparece o *Jornal da Noite*?

— Ainda... e tem mais venda avulsa que o *Combate*.

***

Ouvimos o dr. Nardy Filho participar a um grupo de amigos, que se acha no prélo a segunda edição dos *Rabiscos academicos*.

LÚLÚ.

UM ELEITOR DE PINDA

Narrando os factos de Pinda,
Diz um soldado do Claro:
Quando morrer este moço,
Nesta cidade tão linda,
Terá uma estatua de barro.
E fallava do destroço,
Dos factos que o Altino acha
Illegaes por natureza...
Gesticulava o soldado
Dizendo quo não se agacha,
Um Prefeito bem achado
Um que não é de borracha...
E fallava então zangado,
Como quem tem a certesa
De ver o Cesar collosso,
Ao engulir a «paveza»
Atravessado num ôsso.
Votaram os quatro amigos
Contra a lei e sempre contra
A permanencia do Ignacio,
Que não é claro e bilontra,
Que verdes... não como figos,
Nem tem os grandes perigos
Por não ser nenhum pascacio.
Essa é a divisa do Ignacio,
E assim, sempre o encontrei,
Quando está dentro da lei.
Votaram, diz o soldado,
Mas quando o Ignacio, em protesto
Surgio na arena do crime
Protestando contra o gesto,
Mais tremulo do que o vime,
O Claro, diz o soldado,
Tresandou, todo molhado.
E os outros? — Tambem ficaram...
Foram todos infelizes...
Ouvintes de lado a lado
Segundo affirma o soldado,
Tinham a mão, — nos narizes.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Todos os assignantes que reformarem suas assignaturas receberão "O Pirralho" de graça durante este anno.

Resolvemos dar aos nossos assignantes os seguintes premios:

1.º) Um palacete na Avenida;
2.º) Um automovel;
3.º) Uma bengala;
4.º) Uma caixa de phosphoros.

Opportunamente annunciaremos o dia em que correrão os premios.

Quem tomar duas assignaturas arrisca-se a ganhar dois premios e quem não tomar nem uma é um bobo.

PAPELARIA DEFINE

TYPOGRAPHIA, STEREOTYPIA, CARIMBOS de BORRACHA

ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

DEFINE & COMP.

OBJECTOS DE PHANTASIA PARA ESCRIPTORIO

CHROMOS, CARTÕES A PHANTASIA — IMPORTAÇÃO DIRECTA

UNICOS IMPORTADORES DA ACREDITADA MARCA DE
ENXADAS E ENXADÕES "JACARÉ"

RUA FLORENCIO DE ABREU N. 88

OFFICINAS E DEPOSITO N. 70

Telegrammas: "DEFINE"

Telephone, 642 - Caixa do Correio, 544

SÃO PAULO

Vermouth

CINZANO

Cinzano Cinzano Cinzano Cinzano Cinzano

Vino Chinato

Companhia Cinematographica Brasileira

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realisado Rs. 4.000:000$000 ═══ Fundo de reserva Rs. 1.080:000$000

THEATROS

São Paulo

- BIJOU THEATRE
- BIJOU-SALON
- IRIS-THEATRE
- RADIUM-CINEMA
- CHANTECLER-THEATRE
- THEATRO SÃO PAULO
- IDEAL CINEMA
- THEATRO COLOMBO
- COLYSEU DOS CAMPOS ELYSEOS
- SMART CINEMA

Rio de Janeiro

- CINEMA-PATHE'
- CINEMA-ODEON
- CINEMA-AVENIDA
- THEATRO São PEDRO DE ALCANTARA

Em Nictheroy: EDEN-CINEMA — **Bello Horizonte**: CINEMA-COMMERCIO — **Juiz de Fóra**: POLYTHEAMA
Santos: COLYSEU SANTISTA — THEATRO GUARANY

THEATROS

POLYTHEAMA, S. Paulo — THEATRO S. JOSE', S. Paulo — PALACE THEATRE, Rio de Janeiro

Em combinação com diversos Theatros da America do Sul

Importação directa dos Films das mais importantes Fabricas

Nordisk, Ambrosio Itala, Pharos, Bioscop, Selig, Nester, Durks e todos os films de successo editados no mundo Cinematographico

Exclusivamente para todo o BRASIL os films das principaes fabricas do mundo!!! 36 marcas... 70 novidades por semana

Stock de fitas, 6.000.000 de metros. Compras mensaes, 250.000 metros.

Unica depositaria dos celebres Apparelhos PATHÉ FRÉRES. Cinemas KOKS proprios para Salões em casa de Familias.

Alugam-se e fazem-se contractos de fitas

Séde em S. PAULO - Rua Brigadeiro Tobias, 52 - Succursal no RIO: Rua S. José, 112

Agencias em todos os Estados do Brasil

ESCRIPTORIO CENTRAL
1, Rua Direita e Largo da Sé. 2

SECÇÃO INDUSTRIAL
Rua Domingos de Moraes, 71

CASA BARUEL

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO
Rua Marechal Deodoro N. 21

SECÇÃO PHARMACEUTICA
Avenida Rangel Pestana, 149

Productos especiaes da CASA BARUEL premiados com medalhas de prata e ouro nas exposições de S. Paulo e S. Luiz:

Elixir Aristopeptico — Extractos de Tamarindos — Bicarbonato de Soda — **Dentina** — Céra Brilhante — Depilatorio Martins — Elixir de Cascara Sagrada — **Polvilho de Diaquilão Meissner** — **Magnesia fluida Baruel** — **Agua Ingleza Baruel** — **Sabão Infantil** — Terror dos Mosquitos — Xarope de Easton — Pastilhas compostas de guaiaco — **Vinho Iodo-tannico phosphatado.**

A VENDA em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Recommendar nos pedidos: Artigos da Secção Industrial da Casa Baruel – Caixa Postal, 64 - End. Teleg.: BARUEL - Telephone N. 20

BARUEL & C. - S. Paulo

Das marcas mais conhecidas
São estas que causam fé:
As mais fortes, mais queridas,
São marcas *Renault e Berliet*

São os melhores da praça!
Pasmem todos! Vejam só!
Pois custam quasi de graça
Os autos *Berliet e Renault.*

Pedidos: CASA ANTUNES DOS SANTOS - Rua Direita N. 41